

OFICINA DE QUINTAIS PRODUTIVOS: CONTROLE BIOLÓGICO E BIODEFENSIVOS COMO GARANTIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Amanda dos Santos Ferreira, Ligia Soares Rodrigues, Lúcio Alves Gurgel Junior, Francisco Tavares Forte Neto, Mariana Gomes Vieira, Maria Lucia de Sousa Moreira

Este trabalho objetiva visibilizar técnicas alternativas de combate às espécies danosas às plantações por meio da utilização de biodefensivos e o controle biológico que são práticas agroecológicas. As oficinas ocorreram no assentamento rural Vida Nova Aragão em Miraíma, no Ceará, destacando a utilização de biodefensivos e a importância do controle biológico para a biodiversidade. Esse tema tem norteado as ações de extensão realizada pelo PET Agrárias Conexões de Saberes nesse assentamento. Desta feita, as oficinas com duração de quatro dias tiveram uma abrangência menor pois, participaram das mesmas apenas seis pessoas entre homens e mulheres pertencentes a famílias distintas. Ocorreram no período da manhã no quintal de um dos assentados, com participação ativa de todos eles, que já tinham a experiência de adotar práticas agroecológicas. A oficina teve início com uma introdução sobre os assuntos que seriam abordados, iniciando com controle biológico que trata do uso de organismos vivos para suprimir a população de uma determinada espécie, tornando-a menos abundante ou menos danosa. Posteriormente com a prática em conjunto, foram realizadas duas receitas de biodefensivos, a primeira utilizando o “nim” (*Azadirachta indica*), espécie com grande quantidade de árvores no local, outra com o “alho” (*Allium sativum*), ambos de fácil alcance para a comunidade. As conclusões apontam que a agroecologia tem se mostrado, em territórios rurais nordestinos, uma forte ferramenta para o fortalecimento da convivência com o semiárido.

Palavras-chave: Assentamento rural. Agroecologia. Agricultura familiar. Técnicas ecológicas.